



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPO

PLANO ANUAL E PLURIANUAL

DE

ATIVIDADES

Ano Letivo 2015/2016
Triénio 2014/2017

Índice

Introdução

1. Ação Estratégica

1.1 Plano de Ação Estratégico / Prioridades de ação para o ano letivo 2015/2016

1.2 Metas Educativas para o ano letivo 2015/2016

2. Intervenientes

2.1 Caraterização da comunidade escolar no ano letivo 2015/2016

2.2 Participação dos pais e encarregados de educação

2.3 Participação de outras entidades locais

3. Calendarização

3.1 Horário de funcionamento dos JI e escolas

3.2 Calendário escolar

3.3 Calendário das reuniões

3.4 Apoios educativos, testes intermédios e exames nacionais

4. Procedimentos de Avaliação e Ponderações

5. Projetos e Clubes a decorrer no Agrupamento / objetivos e resultados para o ano letivo

6. Atividades de animação e apoio à família e atividades de enriquecimento curricular

7. Avaliação do Plano Anual de Atividades

Anexo 1 - Grelha das atividades anuais e Plurianuais;

Anexo 2 – Grelha das atividades da CMV, escolhidas pelo Agrupamento

Anexo 3 – Plano de Formação do Agrupamento - ano letivo 2015/2016

Introdução

O Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAA) é o documento de planeamento da dinâmica do Agrupamento, que define, em função do Projeto Educativo (PE) e do Projeto Curricular do Agrupamento (PCA), os objetivos estratégicos e correspondentes objetivos operacionais, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução.

O Plano Plurianual de Atividades do Agrupamento está definido no documento PE da pág. 32 até à pág. 36. É com base nesse Plano de ação plurianual que, anualmente, a Direção do Agrupamento, com o parecer positivo do Conselho Pedagógico e a aprovação do Conselho Geral, elabora este documento PAA, no qual se definem a dinâmica e as atividades a levar a cabo ao longo do ano letivo 2015/2016.

Cada atividade elencada neste documento será objeto de uma planificação e avaliação pormenorizada, em grelhas próprias do Agrupamento, com a indicação do objetivo estratégico e dos objetivos operacionais do PE a desenvolver, descrição da atividade, estratégias e metodologias a utilizar, destinatários, dinamizadores, recursos materiais e humanos necessários, instrumentos de avaliação e respetivos indicadores de medida, calendarização e avaliação.

Nesta perspetiva, as linhas orientadoras de ação para o presente ano letivo, definidas neste PAA apontam para:

- Atividades de suporte à implementação dos Planos de Melhoria nas disciplinas de Português e de Matemática, ao nível dos respetivos Grupos de Ano e Disciplinares em articulação com os Departamentos Curriculares e também de carácter transdisciplinar e entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino;
- Atividades de articulação e que envolvam a comunidade educativa – anexo 1 e anexo 2;
- Atividades que impliquem cooperação nas equipas de professores, na planificação e coparticipação na tomada de decisões;
- Atividades de formação.

Todas as atividades desenvolvidas ao nível dos Planos de Trabalho dos Grupo e Turmas (PTG/PTT / DDT) são identificadas, planificadas e avaliadas nesses documentos orientadores da ação específica de cada grupo de crianças e/ou turma de alunos.

1. Plano de Ação Estratégico

O objetivo primeiro da *Escola* é propiciar a aprendizagem dos alunos, constituindo-se, como requisitos básicos do cumprimento desta função social, o acesso, a permanência e o *Sucesso de Todos*.

É assente neste pressuposto que o Agrupamento, no alargamento da escolaridade obrigatória para doze anos, assume como sua **Missão**:

- **Construir o Sucesso com Tod@s e para Tod@s** – criar e apoiar condições que garantam o apoio diferenciado, a cada uma das crianças e dos jovens, apoio este imprescindível para uma cultura de sucesso em que todos os alunos possam aprender.

Tendo por base o diagnóstico estratégico e a Missão anteriormente aclarada, o Agrupamento define como **Visão Estratégica**:

- O reforço da identidade do Agrupamento como instituição educativa pública de referência, no concelho de Valongo.

Nesta sequência, o Agrupamento define como **Propósito da sua Ação** “*Potenciar o desempenho académico dos alunos, com base na melhoria da qualidade das aprendizagens, num contexto de rigor e exigência*”, através dos seguintes **Objetivos Estratégicos**:

- Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens;
- Garantir elevados níveis de qualidade nos processos formativos;
- Consolidar mecanismos de liderança e de gestão.

1.1 Prioridades de Ação para o ano letivo 2015/2016

A Prioridade para este ano letivo, visando o cumprimento das metas educativas definidas no ponto 1.2 deste documento, é:

- ✚ **Melhorar os resultados escolares dos alunos nas disciplinas de Português e de Matemática.**
- ✚ **O Foco é o reforço na sala de aula**

Neste sentido, as atividades e iniciativas a desenvolver centrar-se-ão nas seguintes Ações:

1. Melhorar a qualidade das aprendizagens

1.1 Apoiar, Diferenciar e Coadjuvar

- Operacionalizar os Planos de Melhoria a Português e a Matemática nos Departamentos Curriculares e Grupos de Ano / Disciplinares, através de:

- Apoios Educativos
- Coadjuvações pedagógicas nas disciplinas de Português e de Matemática;
- Mecanismos e estratégias de Diferenciação Pedagógica definidas nos Grupos de Ano / Disciplinares;

1.2 Tutoria + Sucesso Educativo

- Tutorias de pares e Tutorias individuais, essencialmente na dimensão curricular;

2. Melhorar os níveis de Educação Cívica e Prevenir o Abandono, Absentismo e Indisciplina

2.1 Apoio ao aluno e à família

- Alargar a ação do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF) a todo o Agrupamento;
- Dinamizar os Projetos e Clubes a decorrer no Agrupamento;

3. Garantir elevados níveis de qualidade nos processos formativos

3.1 Implementar, Monitorizar e Melhorar

- Projeto de Formação – Matemática, ao nível da sala de aula;
- Projeto de Formação – Trabalho colaborativo /Grupos de Ação e Monitorização da prática pedagógica
- Conselhos de Tutores - Encontros de partilha, de auto/hétero formação periódicos;

4. Consolidar a imagem do Agrupamento no exterior

4.1 A escola na sua relação e articulação com a comunidade (educativa, tecido empresarial e comercial)

- Projetos de extensão comunitária, inseridos nos Cursos Vocacionais e na Oferta de Escola - Empreendedorismo;
- Mural dos Amigos da Escola;
- Projeto Erasmus + - I Play Maths;

Medidas de Promoção do Sucesso Educativo para a operacionalização destas ações

Objetivo estratégico “Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens”

Nível de Ensino	Ações/Atividades	Organização/Dinamização/Responsável	Recursos	Monitorização
Pré-Escolar	Projeto ERASMUS+ - I Play Math Projeto o Caminho das Histórias	Departamento Curricular	Financiamento do projeto.	Relatórios das atividades realizadas
1º Ciclo	Apoio Educativo	Grupos de ano	Um docente de AE por ano de escolaridade	Nº de alunos recuperados / reuniões de final de cada período letivo.
	Acompanhamento do 1º ano pelo Psicólogo ao nível do sucesso dos alunos	Psicólogo; professor titular de turma	Psicólogo	Nº de alunos com sucesso / final do ano letivo.
	Formação parental	Psicólogo	Psicólogo	Nº de pais envolvidos na ação / final do ano letivo.
	Coadjuvação nos 2º e 4º anos de escolaridade	Grupos de ano Coordenadora do 1º ciclo	Insuficiência da CL; AE - Direção CNL do artigo 79º	Avaliação das turmas / Reuniões de avaliação (Intercalares e Final de períodos)
	Projeto de Música – AEC em articulação com o ensino da Matemática	Prof de Ed. Musical – Prof Dores Leal e Profº João Sousa	Prof Dores Professores das AEC Psicólogo	Registo de mudança dos comportamentos observados nos alunos (saber estar, saber ouvir, escutar, atenção/concentração; ...)
2º Ciclo	Coadjuvação nas disciplinas de Português e de Matemática	Professor de Português e coadjuvante Professor de Matemática e coadjuvante Coordenador de departamento de Línguas Coordenador de departamento de matemática e ciências experimentais	Crédito CAP CNL estabelecimento CNL do artigo 79º Insuficiência da CL	Avaliação das turmas. A avaliação das coadjuvações é feita nas reuniões de Conselhos de Turma, com a apresentação de um relatório de desenvolvimento do apoio. Neste relatório deverá constar: As dificuldades diagnosticadas; As metas a atingir; As metas alcançadas/não alcançadas; As estratégias/ metodologias aplicadas; As reformulações necessárias para alcançar, as metas estabelecidas
	Apoio ao Estudo: Matemática, Português e Inglês	Professores dos AE	Crédito CAP CNL estabelecimento CNL do artigo 79º	Avaliação das turmas. Avaliação dos apoios também é feito nas reuniões de Conselhos de Turma, com os mesmos procedimentos das Coadjuvações.

	Apoio ao Estudo: PNL	Professor	Crédito CAP CNL estabelecimento CNL do artigo 79º	Avaliação das turmas. Avaliação dos Apoios também é feito nas reuniões de Conselhos de Turma, com os mesmos procedimentos das Coadjuvações.
	Tutorias	Professor	Crédito CAP CNL estabelecimento CNL do artigo 79º	Avaliação das turmas. Avaliação das Tutorias também é feito nas reuniões de Conselhos de Turma, com os procedimentos próprios definidos no Conselho de Tutores.
	Formação parental	Psicólogo	Psicólogo	Nº de pais envolvidos na ação / final do ano letivo.
3º Ciclo	Coadjuvação nas disciplinas de Português e de Matemática no 7º ano às turmas A, B e C	Professor de Português e coadjuvante Professor de Matemática e coadjuvante	Crédito CAP CNL estabelecimento CNL do artigo 79º Insuficiência da CL	Avaliação das turmas. A avaliação das Coadjuvações do 3º ciclo segue os mesmos procedimentos do 2º ciclo.
	Apoios educativos às disciplinas de Português e de Matemática no 8º e 9º ano	Professores do apoio	Crédito CAP CNL estabelecimento CNL do artigo 79º	Avaliação das turmas. Avaliação dos apoios é também feito nas reuniões de Conselhos de Turma, com os mesmos procedimentos das Coadjuvações.
Ensino Secundário	Apoio Educativo às disciplinas de exame	Professores do apoio	Crédito CAP CNL estabelecimento CNL do artigo 79º	Registos de presenças dos alunos Avaliações dos alunos / Final de períodos e Exames nacional
Comunidade e Educativa	Projeto GAAF	Psicólogo e Mediadora Socioeducativa	1 Psicólogo e 1 Mediadora Professores: CNL estabelecimento CNL do artigo 79º	Relatórios finais
Objetivo estratégico “ Garantir elevados níveis de qualidade nos processos formativos”				
Prof. Mat.; Pré-escolar e 1º Ciclo	Formação na área da matemática (para todos os ciclos)	Direção	Dr. Rui Ramalho	Adesão dos docentes. Alterações provocadas pela formação.
Professores Coadjuvantes e Coord. Dep. e Ciclo	Formação em supervisão pedagógica	Direção do AEC	Doutor João Gouveia Doutora Daniela Gonçalves	Adesão dos docentes. Alterações provocadas pela formação.

1.2 Metas Educativas para o ano letivo 2015/2016

1 Melhorar a qualidade das aprendizagens

AVALIAÇÃO INTERNA

Meta: Atingir a taxa de repetência, segundo o quadro abaixo

1.1 Indicador de Medida – Taxas de repetência por ano de escolaridade

	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			Secundário		
	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Meta	5%	2%	4%	3%	6%	8%	8%	10%	9%	3%	20%

Meta: Melhorar as taxas de sucesso escolar, segundo o quadro abaixo

1.2 - Indicador de Medida - Resultados por Disciplina/Área Curricular

1º CICLO				
DISCIPLINAS	METAS			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Português	94%	90%	92%	93%
Matemática	93%	90%	90%	92%
Estudo do Meio	97%	97%	96%	97%
2º CICLO				
DISCIPLINAS	METAS			
	5º Ano	6º Ano		
Português	92%	90%		
Matemática	89%	88%		
Inglês	91%	88%		
História e Geografia de Portugal	94%	94%		
Ciências Naturais	94%	94%		
EV	96%	95%		
ET	96%	95%		
Educação Musical	97%	97%		
Educação Física	98%	98%		
EMRC	100%	100%		
3º CICLO				
DISCIPLINAS	METAS			
	7º Ano	8º Ano	9º Ano	
Português	85%	85%	89%	
Matemática	75%	63%	67%	
Inglês	88%	88%	88%	
Francês	90%	90%	91%	
História	82%	82%	85%	
Ciências Naturais	90%	92%	92%	
Ciências Física -Química	87%	88%	90%	
Geografia	90%	90%	95%	
Educação Visual	90%	94%	95%	
Educação Física	96%	97%	98%	
TIC	96%	97%	-	
Oferta Escola - Empreendedorismo	95%	95%	-	
EMRC	100%	100%	100%	

AValiação Externa

Meta:

1º ciclo – Superar a média nacional nos resultados das provas finais de 4º ano nas disciplinas de Português e de Matemática

2º e 3º ciclos - Acompanhar a média nacional nos resultados das provas finais de 6º e 9º anos nas disciplinas de Português e de Matemática

Secundário - Acompanhar a média nacional nos resultados dos exames nacionais

2 – Desistência Escolar

Meta – Manter a Taxa de Desistência Escolar em 0%

3 Melhorar os níveis de Educação Cívica

Meta – Melhorar os resultados dos alunos na Formação Complementar – Educação para a Cidadania

3.1 - Indicador de Medida – Resultados da avaliação dos alunos – Média de Bom/Muito Bom – níveis 4/5

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Metas	80%	55%	50%

Nota: A definição das Metas para o ano letivo 2015/2016 teve por base as metas definidas no PE para o triénio 2014/2017 e os resultados escolares obtidos no ano letivo anterior.

A definição destas metas tem como **objetivo consolidar os resultados escolares obtidos no ano letivo anterior e melhorá-los nos indicadores, anos e disciplinas a seguir indicados:**

No Indicador de medida – Taxa de repetência – Melhorar a Taxa de repetência no 2º ano, 8º e 12º ano;

No Indicador de medida - Resultados por Disciplina – Melhorar os resultados escolares nas disciplinas de Português, de Matemática e Estudo do Meio no 2º ano; Português, Matemática e Inglês nos 2º e 3º ciclos.

2 - Intervenientes

A implementação deste PAA conta com a participação de toda a Comunidade Educativa.

2.1 – Pessoal docente, pessoal não docente e alunos

Quadro 1 – Caracterização da Comunidade Escolar do Agrupamento no ano letivo 2015/2016 (a 27/10/2015)

Escolas/Ciclos/Anos			Professores Educadores	Alunos	Turmas	Assistente Administ.	Assistente Operacional	Prof Apoio Educativo/EE/Out
EBS Campo	2º Ciclo	5º Ano	24	98	4	7	18 AO	
		6º Ano		125	5			
	3º Ciclo	7º Ano	55	127	5			
		8º Ano		127	6			
		9º Ano		93	4			
		VOC		21	1			
	Secundário	VOC		7	1			
		10º Ano		56	2			
		11º Ano	56	2				
		12º Ano	53	2				
TOTAL ESCOLA			79	763	32		18 AO + 4 CEI	
EB Balseilhas	Jardim de Infância		2	39	2		1 AO	
	1º Ciclo	1º Ano	1	21	1		2 AO	
		2º Ano	1	22	1			
		3º Ano	1	23	1			
		4º Ano	1	19	1			
	Total 1º Ciclo		4	85	4			
TOTAL ESCOLA			6	124	6		3 AO + 4 CEI	
EB Moirais	Jardim de Infância		2	40	2		1 AO	➤ 4 Docentes na Direção ➤ 1 Mediador Socioeducativo ➤ 1 Psicólogo ➤ 5 Prof. EE distribuídos pelos 6 edifícios escolares ➤ 6 Profº de Apoio Educativo no 1º Ciclo
	1º Ciclo	1º Ano	1	21	1		2 AO	
		2º Ano	2	36	2			
		3º Ano	1	24	1			
		4º Ano	1	20	1			
	Total 1º Ciclo		3	101	5			
TOTAL ESCOLA			5	141	7		3 AO + 5 CEI	
EB Retorta	Jardim de Infância		2	41	2		1 AO	
	1º Ciclo	1º Ano	1	16	1		2 AO	
		2º Ano	1	23	1			
		3º Ano	1	19	1			
		4º Ano	1	18	1			
	Total 1º Ciclo		4	76	4			
TOTAL ESCOLA			6	117	6		3 AO + 4 CEI	
EB Azenha	Jardim de Infância		3	57	3		2 AO	
	1º Ciclo	1º Ano	1	19	1		2 AO	
		2º Ano	1	24	1			
		3º Ano	1	24	1			
		4º Ano	1	23	1			
	Total 1º Ciclo		4	90	4			
TOTAL ESCOLA			7	147	7		4 AO + 4 CEI	
EB Outeiro	Jardim de Infância		3	54	3		2 AO	
	1º Ciclo	1º Ano	1	18	1		2 AO	
		2º Ano	1	19	1			
		3º Ano	1	13	1			
		4º Ano	1	14	1			
	Total 1º Ciclo		4	64	4			
TOTAL ESCOLA			7	118	7	7	4 AO + 5 CEI	
Total dos Jardins de Infância			14	231	12		7 AO	
Total 1º Ciclo			28	416	21		10 AO	
Total 2º3ºCiclo,Voc. e Secundário			79	763	32		18 AO	
Total do Agrupamento			121	1410	65		35 AO + 26 CEI	

Quadro 2. Alunos que beneficiam da Ação Social Escolar – Ano letivo 2015/2016

	Pré-escolar	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Alunos	94	54	74	57	51	58	77	74	60	55	27	22	23
Total	98	236				135		201			80		

Quadro 3. Alunos de Educação Especial – Ano letivo 2015/2016

	Pré-escolar	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Voc.
Alunos	0	2	7	5	5	5	6	5	3	4	1	2	0	1
Total	46													

2.2 – Participação dos pais e encarregados de educação

O Agrupamento, numa perspetiva de continuidade, pretende reforçar a interação com os pais/encarregados de educação (pais/EE) e comunidade local.

Os pais/EE, juntamente com os seus educandos, participam nas receções do início do ano letivo, partilhando com os docentes as dinâmicas das escolas/JI e também os documentos orientadores referentes à vida escolar e educativa das crianças/alunos, mas é através dos professores/educadores titulares de turma/grupo e DT que as escolas/JI definem as ações/estratégias que visam estreitar a articulação escola - família, tornando mais assídua a presença dos pais/EE na escola. É nesta dinâmica que os pais/EE são convidados a participar nas várias atividades do Agrupamento identificadas no PAA e nos PTG/T / DDT.

O Agrupamento conta, ainda, com a colaboração da Associação de Pais (APAEC) para promover iniciativas que envolvam, cada vez mais, os Pais/EE no acompanhamento escolar dos seus educandos bem como na dinamização das atividades e projetos do Agrupamento

2.3 – Participação de outras entidades

Para a execução deste PAA, o Agrupamento conta com a colaboração de diversos parceiros:

- Associações Culturais e Recreativas da freguesia e outras;
- Centro Paroquial S. Martinho de Campo
- Centro de Saúde de Campo;
- Câmara Municipal de Valongo e Junta de Freguesia de Campo e Sobrado;
- Empresas de freguesia e/ou do concelho;
- CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico Universitária;
- Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti;
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do porto
- Universidade Católica;
- Liga Portuguesa contra o Cancro.

3- Calendarização

3.1- Horário de funcionamento dos JI e escolas

JI e 1º Ciclo	
Atividades educativas nos JI	9h00 – 12h30 / 14h00 – 15h30
Atividades Letivas e de Enriquecimento Curricular	9h00 – 12h30 / 16h00; 16h30 – 17h30
Atividades de animação e apoio à família (CAF)	Acolhimento – 7h30 às 9h00
	Prolongamento de Horário: JI – 15h30 às 19h00 1º Ciclo – 17h30 às 19h00 Nas interrupções letivas e mês de julho – Das 7h30 às 19h00
2º, 3º ciclos e Secundário	
HORAS	TURNOS
08:15 – 09:05 09:15 – 10:05 10:20 – 11:10 11:20 – 12:10 12:15 – 13:05	TURNOS DA MANHÃ
13:15 – 14:05 14:10 – 15:00 15:10 – 16:00 16:15 – 17:05 17:15 – 18:05	TURNOS DA TARDE

3.2- Calendário escolar

As atividades do Agrupamento decorrem de acordo com o seguinte calendário escolar:

Períodos	Início		Termo		Interrupções	
	Pré-escolar	Ensino Básico e Secundário	Pré-escolar	Ensino Básico e Secundário	Pré-escolar	Ensino Básico e Secundário
1º P	18/09/2015	18/09/2015	21/12/2015	17/12/2015	23, 28, 29,30 e 31/12/2015	18/12/2015 a 31/12/2015
2º P	04/01/2016	04/01/2016	24/03/2016	18/03/2016	08 a 10 /02/2016 e 28, 29, 30 31/03/2016 e 01/04/2016	08 a 10 /02/2016 e 21/03 a 01/04/2016
3º P	04/04/2016	04/04/2016	01/07/2016	03/06/2016 9º, 11º e 12º anos e 09/06/2016 - restantes anos		
Período de avaliação das aprendizagens das crianças e alunos:						
1º Período		2º Período		3º Período		
18, 21 e 22/12/2015		21, 22 e 23/03/2016		Dias 6, 7 e 08/06/2016 - 9º, 11º e 12º anos De 13, 14 e 15/06/2016 restantes anos A partir de 04/07/2014 – Ed. Pré-Escolar		

3.3 - Calendário das reuniões

Na agenda relativa à organização do ano letivo aparecem calendarizadas as reuniões dos órgãos de administração e gestão, das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e outras que a seguir se apresentam.

Reuniões dos órgãos de administração e gestão

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Conselho Geral	Uma vez por período	18h00	EBS de Campo
Conselho Pedagógico	1ª terça feira de cada mês	17h30	EBS de Campo
Direção	Semanal – segunda feira	10h00	Sala da Direção
Conselho Administrativo	Até ao dia 10 de cada mês	10h00	EBS de Campo

Reuniões da direção com outras estruturas pedagógicas e de gestão

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Coordenadores de Estabelecimento com a Direção	1ª quinta feira de cada mês	17h30	EBS de Campo
Coordenadores de Departamento Curricular e de Ciclo com a Direção	Semanal – terça feira	15h10	EBS de Campo
Associação de Pais e Encarregados de Educação com a Direção	1ª segunda feira de cada mês	21h30	EBS de Campo

Reuniões das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Departamentos Curriculares	25/11/2015; 13/01/2016; 02/03/2016; 13/04/2016	18h	EBS de Campo
Serviços Especializados de Apoio Educativo	4ª feira	1 vez por período 17h15	EBS de Campo
Conselhos de Turma - Inicial	Setembro	-	EBS de Campo
Conselhos de Turma - Intercalar	1º Período – 3 e 4 /11/2015 2º Período – 10/02/2016	-	EBS de Campo
Conselhos de Turma - Avaliação	Final de cada período	-	EBS de Campo
Conselho de Diretores de Turma	21/10/2015;02/12/2015; 27/01/2016; 09/03/2016; 25/05/2016	18h	EBS de Campo

Promoção do Sucesso Escolar	Calendarização	Horário	Local
Promoção do trabalho colaborativo	4ª feira	100m semanais	EBS de Campo

Reuniões das equipas dos Projetos

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Equipa de Auto-avaliação	3ª feira - semanalmente	10h20	EBS de Campo
Equipa da Biblioteca Escolar	semanal – sexta feira	10h20	EBS de Campo

Outras reuniões

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Reunião Geral de Professores	No início e final do ano letivo	-	EBS de Campo
Pessoal não docente	Uma vez por período	-	EBS de Campo
Associação de Estudantes	Periodicamente	A definir	EBS de Campo
Delegados e Subdelegados de Turma	1ºP – 18/11/2015 3ºP – 13/04/2016	17h15	EBS de Campo
Ed. / Prof. Titulares de Grupo/Turma e DT com os Encarregados de Educação	A primeira, em setembro, e depois uma vez por período	-	Em cada JI e Escola Básica do Agrupamento

Nota: O horário e o calendário de todas as reuniões poderão ser alterados de acordo com as necessidades.

3.4- Apoios educativos, calendário de exames nacionais e testes intermédios

Apoios Educativos

Apoios Educativos no 1º ciclo;

No 2º ciclo apoios educativos nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês;

No 3º ciclo apoios educativos nas disciplinas de Português e de Matemática;

No Ensino secundário apoios educativos nas disciplinas de exame.

Coadjuvações pedagógicas nas disciplinas de Português e de Matemática nos 5º, 6º e 7º anos.

Usufruem de tutoria, todos os alunos propostos e autorizados pelo Encarregados de Educação.

Todos os alunos do 9º ano são apoiados pelo SPO / Orientação vocacional.

Os restantes alunos serão apoiados de acordo com as suas necessidades e capacidade de intervenção do GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e Família).

Calendário de Exames, Provas Finais de Ciclo, Preliminary English Test

Atividades		Disciplinas	Data	Horário
Provas Finais do 1º Ciclo 4º Ano	1ª fase	PLNM (43) (44)	24/05/2016	09:30
		Português (41)	24/05/2016	14.00
		Matemática (42)	26/05/2016	14.00
	2ª fase	Português (41)	13/07/2016	09:30
		PLNM (43) (44)		
		Matemática	15/07/2016	09:30
Provas Finais do 2º Ciclo 6º Ano	1ª fase	Português (61)	24/05/2016	09:30
		PLNM (63) (64)	24/05/2016	
		Matemática (62)	26/05/2016	09:30
	2ª fase	Português (61)	13/07/2016	09:30
		PLNM (63) (64)		
		Matemática (62)	15/07/2016	09:30
Provas de equivalência à frequência do 1º e 2º Ciclos		1ª fase	18 a 27 de maio de 2016	A definir pela Escola
		2ª fase	13 a 20 de Julho de 2016	
Provas Finais do 3º Ciclo 9º Ano	1ª fase	Português (91)	17/06/2016	09:30
		PLNM (93) (94)	15/06/2016	09:30
		Matemática (92)	21/06/2016	09:30
	2ª fase	Português (91)	15/07/2016	09:30
		PLNM (93) (94)	19/07/2016	09:30
		Matemática (92)	20/07/2016	09:30
Provas de equivalência à frequência do 3º Ciclo		1ª fase	17 a 29 de junho de 2016	A definir pela Escola
		2ª fase	15 a 25 de julho de 2016	
Preliminary English Test		Prova Escrita	11 de maio de 2016	16.30
		Prova Oral	Entre 18 de abril e 27 de maio de 2016	A definir pela Escola

Exames Nacionais do Ensino Secundário	1ª fase	10º/11º Ano	Filosofia (714)	15/06/2016	14.00
			Física e Química A (715)	17/06/2016	09:30
			Geografia A (719)		
			Biologia e Geologia (702)	22/06/2016	09:30
			MACS (835)	23/06/2016	09:30
		12ºAno	Português (639)	15/06/2016	09:30
			Matemática A (635)	23/06/2016	09:30
			História A (623)	21/06/2016	09.30
		2ª fase	10º/11º Ano	Física e Química A (715)	21/07/2016
	Geometria Descritiva A (708)			20/07/2015	09:30
	Biologia e Geologia (702)			20/07/2016	09.30
	Geografia A (719)				
	Filosofia (714)			19/07/2016	14.00
	MACS (835)			22/07/2016	09:30
	12ºAno		Português	19/07/2016	09:30
			Matemática A	22/07/2016	09:30
			História A (623)	21/07/2016	09.30
	Provas de equivalência à frequência do ensino secundário			1ª fase	15 a 28 de junho de 2016
2ª fase				18 a 25 de Julho de 2016	A definir pela Escola

4 – Procedimentos de Avaliação Critérios Gerais e Ponderações

No início do ano letivo, os professores titulares, por ano de escolaridade no 1º ciclo e grupo disciplinar nos restantes anos, definem, com base no Projeto Curricular Agrupamento, os critérios, instrumentos de avaliação e respetivas ponderações, assim como os materiais necessários. Os materiais, critérios, instrumentos de avaliação e respetiva ponderações são entregues aos alunos para conhecimento dos próprios e dos pais/EE. No ensino secundário pode ser enviado para o email da turma

Cada grupo de ano / grupo disciplinar deverá ainda refletir e distribuir a ponderação por cada subitem dos diferentes domínios, sendo que todos os elementos do grupo deverão respeitar essa ponderação e adotar uma grelha de registo contínuo de avaliação dos alunos, a partir dos critérios, instrumentos e ponderações acordadas.

As grelhas de avaliação contemplam a avaliação contínua dos alunos, para que a avaliação de cada período reflita a avaliação do período ou períodos anteriores, obedecendo à média aritmética das classificações obtidas

O professor quando avalia deve valorizar não só os produtos da aprendizagem, mas igualmente os processos seguidos pelo aluno, reconhecendo os esforços por ele desenvolvidos, incidindo sobre os seguintes domínios:

Ensino Básico e Secundário

- conhecimentos, capacidades e aptidões - ponderação de 80% no ensino básico e de 90% no ensino secundário;
- atitudes, comportamentos e valores - ponderação de 20% no ensino básico e de 10% no ensino secundário.

Cursos vocacionais

- conhecimentos, capacidades e aptidões - ponderação de 60% ;
- atitudes, comportamentos e valores - ponderação de 40%.

Disciplinas com diferentes ponderações:

Ponderações					
	2º, 3º Ciclos			Ensino Secundário	
	EM, ET, EV – 2º ciclo e EF – 3º ciclo	EMRC	EF – 2º ciclo	EMRC	EF
Conhecimentos, capacidades e aptidões	70%	30%	60%	40%	70%
Atitudes, comportamentos e valores	30%	70%	40%	60%	30%

Cotações e nomenclatura a usar na Avaliação Formativa

	1º Ciclo	2º e 3º Ciclos	Ensino Secundário	
Percentagem	Qualitativa	Qualitativa	Quantitativa	Qualitativa
0% - 19%	Insuficiente	Fraco	0 – 5	Fraco
20% - 49%		Não Satisfaz	6 – 9	Insuficiente
50% - 69%	Suficiente	Satisfaz	10 – 13	Suficiente
70% - 89%	Bom	Satisfaz Bastante	14 – 16	Bom
90% - 100%	Muito Bom	Excelente	17 – 18	Muito Bom
-	-	-	19 -20	Excelente

Nota: No Ensino Secundário - nos trabalhos: menção qualitativa; nos testes: menção qualitativa e quantitativa

Avaliação Sumativa Interna (Avaliação final do período)

De modo a garantir a sua natureza globalizante, a avaliação a atribuir ao aluno na avaliação sumativa interna (final de período) é a avaliação resultante da média de todas as classificações obtidas pelo aluno em todos os momentos de avaliação, desde o início do ano letivo, até ao momento da avaliação em causa. Ou seja, a avaliação do período reflete a avaliação do período ou períodos anteriores, obedecendo à média aritmética das classificações obtidas.

Cotações e nomenclatura a usar na Avaliação Sumativa no ensino básico

	1º ciclo	2º e 3º ciclos 4º ano
Percentagem	Menção	Nível
0% - 19%	Insuficiente	1
20% - 49%		2
50% - 69%	Suficiente	3
70% - 89%	Bom	4
90% - 100%	Muito Bom	5

Em todo o ensino básico, a avaliação da Formação Complementar – Educação para a Cidadania é qualitativa para o 1º ciclo e quantitativa para o 2º e 3º ciclos, com as menções indicadas no quadro.

No Ensino Secundário a Avaliação Sumativa traduz-se numa escala de 0 a 20 valores.

5 - Projetos e Clubes a decorrer no Agrupamento / objetivos para o ano letivo

Projeto de Autoavaliação

A autoavaliação é um processo de aprendizagem organizacional e uma excelente oportunidade para a produção de saberes e conhecimentos que ajudam a desenvolver práticas profissionais e humanas. Neste seguimento, há de facto, e numa perspetiva de continuidade, uma aprendizagem a efetuar neste domínio da participação do coletivo dos atores, uma necessidade de mudar e consolidar mudanças ao nível das estruturas, das atitudes, da linguagem utilizada sobre a escola, de forma a encontrar os espaços e os tempos necessários para tornar efetiva e eficaz a participação de todos os que nela se cruzam.

Desta forma, o Projeto de Autoavaliação, tendo em conta a sua finalidade, os objetivos e o Perfil de Autoavaliação, pretende continuar a pautar o seu trabalho em função do propósito de ação do PE *“Potenciar o desempenho académico dos alunos, com base na melhoria da qualidade das aprendizagens, num contexto de rigor e exigência”* e dos respetivos objetivos estratégicos.

Neste sentido, propõe-se continuar acompanhar a implementação e o grau de concretização do PE no próximo ano letivo, bem como os modos de operacionalização do processo de ensino e de aprendizagem dos alunos e a prática/trabalho cooperativa e colaborativa entre os membros da comunidade educativa, garantindo uma participação mais ativa, por parte das lideranças intermédias e dos docentes, valorizando o seu papel nos processos de autoavaliação.

Biblioteca Escolar do Agrupamento (BE) / Plano Nacional de Leitura (PNL)

A BE, como um centro de recursos ao dispor de toda a comunidade educativa, foca o seu trabalho em duas vertentes fundamentais: Leitura e Literacia e Apoio ao Currículo. Tendo em conta os objetivos estratégicos do PE, o seu trabalho, ao longo do ano letivo, desenvolve-se por áreas nucleares, agrupadas em quatro domínios **A: Apoio ao desenvolvimento curricular; B: Leitura e literacia; C: Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade e D: Gestão da Biblioteca Escolar**. O PAA da Biblioteca integrará todas as valências das BE do Agrupamento e terá como ponto de partida a avaliação efetuada no MABE do ano letivo anterior (2014/2015), dando prioridade à superação dos pontos fracos identificados.

Neste ano letivo, as atividades previstas obedecem a critérios como: projetos e concursos que servirão de desafio e motivação para aumentar as capacidades dos alunos ao nível de competências transversais como a literacia, raciocínio lógico-matemático, comunicação, pensamento crítico, trabalho de grupo/de pares, gestão do tempo, planeamento.

O PNL surge numa articulação direta e estruturante com todas as atividades da BE com o objetivo de desenvolver competências nos domínios da leitura e da escrita o mais precocemente possível. Este projeto integra todos os níveis e ciclos do Agrupamento e é dinamizado e coordenado pela BE.

Na educação pré-escolar, o PNL tem como principais objetivos, dinamizar momentos de leitura diária, jogos e outras atividades lúdicas centradas em histórias e envolver os pais/EE em atividades de promoção da leitura, nomeadamente, através do empréstimo domiciliário de livros. As atividades são definidas e planificadas no Departamento Curricular, em articulação com a BE. Desenvolvem-se, ainda, os projetos “O caminho das histórias”, “Escol(h)as de sensações” e “Desafios” e SOBE (Saúde Oral e Bibliotecas Escolares – de âmbito nacional) que conta também com a colaboração da Unidade de Saúde Local e que tem como público alvo todas as crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar e algumas turmas do 1º ciclo.

No 1º ciclo, e no âmbito do PNL, a gestão e cumprimento das orientações emanadas do MEC são da responsabilidade dos conselhos de ano, cabendo ao respetivo coordenador definir a dinâmica a implementar e coordenar os trabalhos, assegurando a leitura e exploração das obras recomendadas e selecionadas para cada ano de escolaridade – Educação Literária - e de outras que os professores achem adequadas a cada contexto de sala de aula. De modo a potenciar todas estas estratégias no âmbito da Leitura e das Literacias, não só todas as escolas básicas poderão contar, a partir deste ano letivo, com uma espaço de biblioteca escolar organizado segundo as normas e os critérios exigidos, o que constituirá uma mais valia na consecução dos objectivos da BE, como também a implementação mais dinâmica e efetiva do projeto “Baú Itinerante” que, rotativamente, visitará as várias escolas básicas.

No 2º ciclo, continuará o Projeto de Leitura, que decorre numa hora semanal do Apoio ao Estudo e, no 3º ciclo e secundário, a leitura será orientada, embora realizada de forma autónoma, em tempo não letivo. Os lotes contemplam obras recomendadas nas metas curriculares – Educação Literária, existentes no espólio da biblioteca.

Resultados esperados:

Melhorar o desempenho da BE, para que se torne efetivamente num “espaço cultural”, mediador entre as escolas/JI e outros parceiros; um espaço multimédia com diversidade e fontes de informação, em suportes variados, interligados entre si; um contributo para o sucesso escolar, suportado no desenvolvimento de competências no âmbito das diversas Literacias.

Projeto bilateral de intercâmbio de Assistente de Francês / Clube de Francês

Este projeto, desenvolvido em parceria com a DGE e o *Institut Français du Portugal (IFP)*, teve o seu início no ano letivo transato e prossegue, este ano, com uma nova assistente, Margot Lainé, por um período de sete meses (1 de outubro a 6 de maio).

O projeto visa a valorização e divulgação da língua francesa e das culturas francófonas dentro do espírito de intercâmbio entre Portugal e França. Nesse sentido, e à semelhança do que aconteceu no ano anterior com a cidade francesa de Trélazé, o intercâmbio eletrónico/ epistolar e/ou visita de estudo far-se-

á, este ano, com o *lycée Edouard Vaillant* de Bordéus, cidade natal da assistente e escola de afetação de um assistente português.

A missão da assistente consiste, também, na criação e dinamização de um Clube de Francês, cujo objetivo é ajudar os alunos no aperfeiçoamento da oralidade, assim como apoiar as aulas dos professores de língua francesa. O trabalho afeto à assistente inclui o planeamento e o desenvolvimento de iniciativas, atividades, estratégias e projetos criativos no quadro do ensino aprendizagem da língua e cultura francesas, em domínio tão diversos como a literatura, a música, o cinema... em articulação com os docentes portugueses.

A concretização deste Projeto revela-se, assim, um valioso contributo quer para a formação dos alunos, quer para a imagem de modernidade e de abertura ao meio do Agrupamento.

Desporto Escolar

O Clube Desporto Escolar é o conjunto de práticas lúdico-desportivas e de formação com cariz desportivo, desenvolvidas como complemento curricular e de ocupação dos tempos livres, integradas no Plano Anual de Atividades da escola. O seu principal objetivo, é contribuir para o combate ao insucesso e abandono escolar, promover a inclusão e a formação integral dos jovens em idade escolar através da prática de atividades físicas e desportivas. Pretende também, para além de implicar os pais no processo educativo dos seus educandos, promover estilos de vida saudáveis que contribuem para a formação equilibrada dos alunos; alargar a prática desportiva a todos os alunos, principalmente aos alunos com necessidades educativas especiais de carácter prolongado; incentivar a participação dos alunos no planeamento e gestão das atividades desportivas escolares, nomeadamente o seu papel como dirigentes, juízes, cronometristas e árbitros e ainda, contribuir para a criação de uma cultura desportiva na escola.

É um Projeto composto por atividades desportivas de âmbito interno à escola (AI) e de atividades de treino desportivo regular de grupos/equipas e competição interescolar, através dos quais se processa a participação em quadros competitivos externos (AE).

O Clube Desporto Escolar, pretende realizar durante o ano letivo 2015/2016, as seguintes atividades:

Atividades Nível I

1º Período: Torneios Inter Turmas de Futsal, Míni Andebol e Badminton; Corta Mato Escolar; Sarau Gímnico.

2º Período: Torneios Inter Turmas de Gira Volei, Ténis de Mesa; o Encontro de Dança do Desporto Escolar.

3º Período: Torneios Inter Turmas de Street Basket; Olimpíadas do atletismo; Flash Mob.

Atividades Nível II

Para além da participação na Estafeta Escolar, atividade promovida pela CMV, o projeto do CDE participa nas atividades desportivas e nos eventos promovidos pelas estruturas do Desporto Escolar.

Professor responsável	Grupo/Equipa
Sandra Maria Loureiro Silva	Atividades Rítmicas e Expressivas (Dança)
Tomásia Escoval	Badminton – Infantis A/B
Manuel Henrique da Cruz Barros	Boccia
Bruno Maia	Badminton – Iniciados/juvenis
Rui Santos	Xadrez
Joaquim Jorge Castro Costa	Hipismo

Horário dos Grupos/Equipa

Dias Horas	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
09:15 -10:05					Xadrez
11:20 - 12:10				Xadrez	
12:15 – 13:05					Xadrez
14.10 - 15:00	Boccia Badminton Inf. A/B	Badminton Inic./Juv.		ARE - Dança	
17:05 - 18:45			ARE - Dança Boccia Badminton-inf. A/B Badminton- Inic./Juv.		
16:00 - 18: 30h			Hipismo		

Resultados esperados:

Para além de melhorar os níveis de sucesso escolar de todos os alunos (as), pretende melhorar a relação Agrupamento/Comunidade; aumentar o número de alunos (as) com gosto pela prática regular das atividades físicas e desportivas e melhorar as boas relações interpessoais.

Projeto de Promoção e Educação para a Saúde – Conhece-Te

Com o projeto de promoção e educação para a saúde, pretende-se que o Agrupamento se constitua como escola promotora de saúde, oferecendo, através de atividades diversificadas:

- oportunidades de fazer da escolha saudável a mais fácil;
- um suporte para a contribuição da educação para a sustentabilidade – a saúde das pessoas depende da saúde da sociedade e do planeta;
- uma perspetiva positiva da saúde que inclui o bem-estar físico, mental, emocional e social;
- melhorias na saúde, bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento das competências dos alunos;
- uma larga abordagem conducente ao aumento dos conhecimentos, competências e ações dos alunos numa perspetiva de saúde;
- oportunidade para o envolvimento e o trabalho com os pais/EE e a comunidade local;
- fortalecimento da ligação com os serviços da saúde escolar;

- uma atitude integrada, abrangendo todo o Agrupamento, em relação aos tópicos relevantes da saúde (alimentação saudável e atividade física, saúde oral, educação sexual, ambiente e saúde, saúde mental).

Este ano letivo, dinamizar-se-ão, entre outras atividades, , os seguintes programas e projetos:

Projeto Estilos de Vida, Saúde e Bem-Estar: Conhecer e Intervir

Trata-se de um projeto de investigação coordenado pelo Laboratório de Psicologia da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. A nossa parceria com esta investigação, permitirá diagnosticar diferentes estilos de vida dos adolescentes, assim como identificar relações existentes entre os diferentes comportamentos estudados, uns promotores e saúde e outros que colocam a saúde em risco. Com os resultados podemos não só intervir melhor nestas temáticas, mas também avaliar de forma mais adequada a intervenção.

Liga-te

O Departamento de Educação para a Saúde do Núcleo Regional do Norte (NRN) da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) apresenta este projeto como uma opção de trabalho visando a prevenção de cancro e a promoção de saúde que pode ser aplicada a qualquer ciclo de ensino, nas escolas da Zona Norte do País.

Trata-se de um projeto anual que decorre de Setembro a Junho, sendo o primeiro período destinado a recolher inscrições dos alunos que implicam uma quota (meramente simbólica) de 2 €/ano.

O departamento de educação para a saúde da Liga, divulga no início do ano letivo um tema orientador. Este ano o tema apresentado é - Cancro com ARTE - com base no qual o dinamizador na escola poderá planear as suas próprias atividades, articulando-o com os demais projetos de educação para a saúde. Trata-se de um desafio, de uma intervenção que se estende e que apela à comunicação para além dos muros da escola, chegando a casa e à criação de laços de outra natureza.

JPS

É mais um projeto do Departamento de Educação para a Saúde do Núcleo Regional do Norte (NRN) da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). O projeto Jovens Promotores de Saúde é trianual e decorre de Outubro a Junho e envolve a coordenadora do projeto (psicóloga) e funcionárias administrativas da LPCC, professores das escolas e outros profissionais.

O projeto é desenvolvido através de reuniões mensais com o grupo, das quais surgirão atividades a desenvolverem nas escolas. É ainda promovido um Fórum Anual de Jovens Promotores de Saúde, no NRN da LPCC.

PRESSE

O PRESSE é o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar, promovido pela Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARSN) através do seu Departamento de Saúde Pública (DSP) em parceria com a Direção Regional de Educação do Norte (DREN), que apoia a implementação

da educação sexual nas escolas, de uma forma estruturada e sustentada, envolvendo o trabalho conjunto entre os profissionais de educação e de saúde escolar.

O PRESSE apresenta-se como uma resposta facilitadora de todo o processo através de medidas de intervenção definidas regionalmente e aplicadas a nível local. O modelo de intervenção PRESSE assenta na metodologia de projeto e promove a intervenção interdisciplinar.

A operacionalização do programa é assegurada pela Equipa PRESSE (e-PRESSE), uma equipa multidisciplinar, constituída por dois profissionais da saúde escolar (médicos e/ou enfermeiros), pelo professor coordenador de educação para a saúde e, se possível, por um psicólogo a desempenhar funções na saúde ou na educação.

Desta forma, o programa PRESSE desenvolve-se através de várias medidas, tais como:

1. Formação dos profissionais de saúde escolar, professores e psicólogos em sexualidade humana, educação sexual e metodologias pedagógicas;
2. Disponibilização de recursos pedagógicos (guiões de formação de professores, cadernos de atividades para alunos, jogos pedagógicos, entre outros) que facilitam a aplicação dos conteúdos curriculares em educação sexual previstos para os vários níveis de ensino;
3. Apoio para a implementação de Gabinetes de Informação e Apoio (GIA) no âmbito da educação para a saúde e educação sexual.

PASSE

O Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE) está estruturado de forma a cruzar os contributos da Psicologia da Saúde com os da Nutrição e com os da Saúde Pública, permitindo desta forma que a intervenção assuma um carácter multidisciplinar.

Este modelo estruturado permite uma fácil implementação e pressupõe uma visão comunitária da intervenção em saúde escolar. O grupo alvo principal são os alunos e o objetivo primordial deste programa é que os alunos desenvolvam atitudes e crenças tendentes a opções responsáveis e conscientes, nomeadamente no que se refere às escolhas alimentares.

SOBE

O projeto SOBE (**Saúde Oral Bibliotecas Escolares**) resulta de um protocolo celebrado entre o Plano Nacional de Leitura, a Rede de Bibliotecas Escolares e a Direcção-Geral de Saúde. O projeto propõe um desafio: *subir* - subir na qualidade da divulgação da saúde oral; subir no grau de perceção da importância que esta área da saúde tem para as famílias e as crianças. A biblioteca efetua a candidatura do Agrupamento que recebe KITs de escovagem de dentes e um KIT de material didático enviado para as bibliotecas escolares.

Programa – Pesar Saúde

É um programa criado pela LPPS - Liga Portuguesa de Profilaxia Social - através do qual decorrem projetos de promoção de saúde direccionados sobretudo para a população infanto-juvenil. As áreas temáticas abordadas são, a alimentação, atividade física e saúde oral. Os projetos a desenvolver no

Agrupamento são: Campanha Pesar Saúde; Chef's Júnior; Glória da Saúde; GYMcana; CSI: Campus sob investigação.

PNSO

Programa Nacional de Saúde Oral, foi criado pela Direção Geral de saúde. O programa foi criado para satisfazer as necessidades de saúde oral, promovendo cuidados preventivos e curativos prestados por profissionais especializados às crianças e jovens que frequentem as escolas públicas. Desta forma, são criadas condições facilitadoras da manutenção de saúde oral ao longo da vida. Este ano letivo serão atribuídos cheques dentista às crianças e jovens nascidos nos anos 2007, 2004, 2001.

Projeto de Educação para o Ambiente – Projeto Lipor Geração+

Este projeto, em articulação com a Lipor e a autarquia, assume-se como uma ferramenta de intervenção em duas grandes áreas: Prevenção e resíduos urbanos; Educação para o desenvolvimento sustentável. O grande objetivo deste projeto é Criar uma oferta educativa que promova o compromisso dos cidadãos com boas práticas ambientais, facilitando a aquisição de competências promotoras de maior intervenção cívica, capazes de alimentar o crescimento e a consolidação de processos ambientalmente responsáveis e sustentáveis.

As fases do projetos são:

1. Analisar e reconhecer o comportamento ambiental da instituição, no sentido de estabelecer critérios de melhoria e correção;
2. Dotação da instituição de práticas, meios e metodologias que assegurem responder às necessidades identificadas;
3. Valorização, reconhecimento e consolidação das práticas e conhecimentos adquiridos ao longo do desenvolvimento do projeto;
4. Garantir a autonomia e manutenção dos comportamentos ambientalmente responsáveis.

O trabalho de campo do projeto Lipor Geração+ teve início à dois anos, com o desenvolvimento das primeiras auditorias de avaliação inicial nas escolas. Este trabalho consistiu na visita de técnicos da Lipor às escolas, no sentido de avaliar os diversos parâmetros de sustentabilidade ambiental e de funcionalidade dos espaços, identificando potenciais pontos de otimização no processo de Gestão de Resíduos. Desta fase de diagnóstico resultou um relatório de avaliação, que sustentará a construção de um plano de intervenção a ser desenvolvido nos próximos anos letivos.

Assim, neste ano letivo, desenvolver-se-ão ações que visam: Separação multilateral – a atitude!; Reutilização – a prática! Compostagem – o desafio!

Resultados esperados:

- Otimização da gestão de processos;
- Equilíbrio na gestão dos recursos;
- Consolidação de boas práticas

Projeto - Ciência Viva nos Pátios

Destinatários: Alunos do 1.º e do 2.º ciclos do ensino básico

Objetivo estratégico: Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens

Ciência Viva nos Pátios é um projeto que promove a utilização do espaço exterior das escolas do ensino básico como locais de aprendizagem.

Os alunos irão desenvolver um projeto de investigação que percorre as várias etapas do processo científico, desde a colocação das perguntas até à comunicação dos resultados, segundo o método pedagógico de aprendizagem ativa no ensino das ciências (IBSE - *Inquiry-Based Science Education*). O projeto irá decorrer em regime de inscrição no Clube Ciência Viva e os alunos serão apoiados por um professor na área científica que escolherem explorar: Geologia, Botânica, Zoologia, Astronomia ou Matemática.

Objetivos: promover o trabalho de investigação aproximando desta forma os alunos à ciência, aos cientistas e a métodos de investigação científica.

Os professores do **1.º ciclo** serão desafiados a aplicar o projeto nas suas escolas e ser-lhes-á enviado material relativo ao projeto incluindo vídeos e guiões de exploração de atividade.

No **2.º ciclo** o projeto será dinamizado em colaboração com o Clube de Ambiente

Resultados esperados: as atividades serão periodicamente avaliadas pelos professores dinamizadores, tendo em vista o contributo do trabalho de investigação para melhoria dos resultados da disciplina/s ou áreas disciplinares.

Clube de Teatro

Este clube (TnE – TEATROnaESCOLA) tem como principal objetivo a formação pessoal, social e cívica dos alunos, desenvolvendo-se: a alegria, a maluquice, as amizades... mas também:

- hábitos de leitura / expressão oral e escrita;
- a expressividade, a colocação de voz e a expressão motora, a criatividade e o sentido estético;
- a auto-estima, a confiança e a autonomia;
- o espírito crítico, o sentido de responsabilidade e de rigor e a capacidade de intervir;
- o trabalho em equipa, o espírito de partilha e o respeito pelas normas básicas de convivência;
- atitudes de diálogo, compreensão e tolerância;
- de uma forma lúdica, através dos temas seleccionados, a interiorização de valores como o respeito pelo ambiente, a tolerância, a amizade, a cidadania europeia, entre outros;
- o enriquecimento cultural de toda a comunidade educativa através, por exemplo, de peças que divulguem a vida e a obra de personalidades históricas ou factos históricos;
- a articulação de atividades com e instituições e outras entidades locais.

O Clube funciona para os alunos inscritos, semanalmente, às 4ª feiras das 17h15 – 19h15, sob coordenação do professor Álvaro Jaime Pacheco em conjunto com a Associação Cultural Cabeças no Ar e Pés na Terra. Como atividades, o clube pretende levar a cabo:

- A produção de uma peça de teatro produzida pelos alunos a apresentar à comunidade escolar e local;
- Organizar, em parceria com o Grupo de Teatro da EB de Sobrado, a 6ª Edição do encontro internacional de teatro escolar – o TEATRANDO 2016, que realizar-se-á no final do 2º período ou no início do 3º período nas instalações do Centro Cultural de Campo e/ou do Centro Cultural de Sobrado e/ou nas escolas básicas de Campo e Sobrado. Contará com a participação de várias escolas nacionais e/ou estrangeiras e consiste num programa de formação (workshops) e intercâmbio de experiências para os alunos dos grupos participantes.
- Participar no TEATRANDO 2016, com a apresentação da peça de teatro, produzida ao longo do ano e com a frequência dos alunos nas ações de formação em teatro.

Clube de Expressões – Pintura

O objetivo do clube é proporcionar aos alunos um espaço/tempo informal e de frequência livre onde possam explorar e experimentar diferentes materiais e suportes de pintura, numa perspetiva de desenvolvimento de um projeto pessoal ou de aprendizagem de novos conceitos e técnicas.

Aberto a todos os alunos desde o 5º ano até ao 12º ano e funciona às segundas feiras das 8:15h às 9:05h e às quartas-feiras das 17:15h às 18:55h, na sala 21.

Clube de Música

Objetivos:

1. Desenvolver as capacidades de compreensão da linguagem musical enquanto meio de comunicação de emoções;
2. Desenvolver o hábito da audição musical consciente e crítica;
3. Possibilitar a aprendizagem da técnica de execução de instrumental Orff;
4. Incentivar o gosto pela música de conjunto organizada e orientada para apresentação pública em espetáculos da escola.

Atividades a desenvolver:

1. Prática de música de conjunto vocal e instrumental;
2. Contacto com vários instrumentos de orquestra Orff;
3. Apresentação pública, na escola, de dois espetáculos – Natal e Final de Ano.

Professora responsável: Dores Leal

Horário: Quartas-feiras das 17h15 às 18h05

6 – Atividades de animação e apoio à família e de enriquecimento curricular

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) na Educação Pré-Escolar

As AAAF na Educação Pré-escolar, em parceria com a Câmara Municipal e a Associação de Pais (APAEC), têm como primeiro objetivo a brincadeira espontânea da criança, o prazer de estar e conviver, aliado à sua segurança e bem-estar. As atividades da AAAF funcionam, em salas próprias, em cinco Pólos (Pólo do JI Retorta, Pólo do JI Outeiro, Pólo do JI Azenha, Pólo do JI Moirais e Pólo do JI Balselhas) e integram a entrada das crianças, antes do horário letivo, o período de almoço e o prolongamento de horário.

- Das 07h30 às 09h00 – As crianças permanecem com as Assistentes Operacionais dos JI em atividades livres – acolhimento, conversas informais e jogos.
- No período de almoço - As crianças permanecem com as Assistentes Operacionais do prolongamento e salas dos JI, na cantina e de seguida no recreio em atividades livres.
- No prolongamento de horário durante os períodos letivos – As atividades funcionam das 15h30 às 19h00. As crianças permanecem nas salas de prolongamento, sob a responsabilidade das Assistentes Operacionais do Prolongamento, lancham e brincam em atividades livres, jogos ou atividades propostas/programadas.
- No mês de setembro, antes do início do ano letivo, nas interrupções letivas (Natal, Carnaval e Páscoa) e no mês de julho as atividades funcionam das 07h30 às 19h00. Nestes períodos as atividades são desenvolvidas segundo uma planificação específica (entregue aos Pais/EE) – atividades nas salas e recreio das escolas, visitas a locais da freguesia e outros.

No presente ano letivo as atividades a desenvolver centram-se no brincar lúdico das crianças, em atividades de culinária, jardinagem, dramatizações, jogos de pequeno e grande grupo, atividades livres nas áreas dentro da sala, atividades livres de recreio. Semanalmente, as crianças usufruem, ainda, das seguintes atividades: Babybasquete, Expressão Dramática e Expressão Musical.

Nas interrupções letivas e mês de julho efetuar-se-ão passeios, um por período: Natal – ida ao cinema; Páscoa – visita ao Parque da Cidade - Porto; mês de Julho – visita ao Parque da Cidade - Penafiel .

A supervisão, planeamento e avaliação das atividades, são da responsabilidade das educadoras titulares de grupo e estão definidos em documento próprio, no dossier do departamento curricular, assim como o respetivo processo de monitorização.

Atividades de Animação e Apoio à Família (CAF) no 1º Ciclo

As atividades de animação e apoio à família, no 1º ciclo, promovidas pela Associação de Pais (APAEC) em colaboração com a Direção do Agrupamento, integram a entrada das crianças, antes do horário letivo- acolhimento e o prolongamento de horário.

- Das 07h30 às 09h00 – As crianças permanecem com as Assistentes Operacionais dos edifícios escolares em atividades livres – acolhimento, conversas informais e jogos.
- No prolongamento de horário durante os períodos letivos – As atividades, essencialmente voltadas para o apoio aos trabalhos de casa, funcionam das 17h30 às 19h00.

No mês de setembro, antes do início do ano letivo, nas interrupções letivas (Natal, Carnaval e Páscoa) e no mês de julho as atividades funcionam das 07h30 às 19h00. Nestes períodos as atividades são desenvolvidas segundo uma planificação específica (entregue aos Pais/EE) – dinamização de atividades lúdicas, desportivas e culturais, nomeadamente teatro, dança, desporto, em articulação com as associações locais.

Neste ano letivo a CAF funciona em três pólos – EB Azenha, EB de Moirais e EB de Balselhas.

Atividades de Enriquecimento Curricular

No 1º ciclo, as atividades de enriquecimento curricular (AEC), cuja entidade promotora é o Agrupamento, integram: o ensino do inglês, a expressão musical e a atividade física e desportiva. O ensino do Inglês tem a duração semanal de duas horas (120m) para os alunos do 1º, 2º e 3.º anos (sendo que no 3.º ano o Inglês faz parte da matriz curricular) e de 3 horas (180m) para os alunos do 4º ano. A atividade de expressão musical é oferecida aos alunos do 1º, 2º e 3.º anos, com a duração semanal de 180 minutos e a atividades física e desportiva é oferecida aos alunos do 4º ano com uma duração semanal de 120 minutos.

As atividades decorrem segundo uma planificação semanal, feita pelos professores responsáveis pela dinamização das atividades e supervisionada pelos professores titulares de turma / coordenador de estabelecimento.

Neste ano letivo, as AEC inserem-se numa organização de horários flexível, na parte de tarde, ou seja com as disciplinas de apoio ao estudo, estudo do meio e educação para a cidadania. A expressão musical desenvolve-se num projeto articulado com a disciplina de matemática, cujo objetivo é o desenvolvimento de competências também desta disciplina.

7. Avaliação do Plano Anual de Atividades

O PAA, implicando os diferentes agentes educativos e reunindo os interesses comuns numa base de responsabilidades mutuamente assumidas, deverá assumir-se como processo, devendo criar mecanismos de autorregulação que permitam uma sistemática avaliação do mesmo e indicadores que ajustem o plano de ação e as estratégias aos objetivos definidos no PE.

Nesta perspetiva, os Coordenadores de Departamento e de Ciclo e os Coordenadores de Estabelecimento, em articulação com a Direção e a equipa de Autoavaliação do Agrupamento, são responsáveis pela organização, implementação e acompanhamento do PAA, competindo-lhes:

- Aferir as atividades de acordo com as linhas orientadoras deste PAA e sua adequação aos objetivos e metas do PE;
- Divulgar em tempo útil a calendarização das atividades propostas;
- Aferir a planificação e avaliação de cada atividade de acordo com o relatório de avaliação entregue pelo dinamizador;

Os Coordenadores de Estabelecimento e os Coordenadores de Departamento e de Ciclo reúnem, ordinariamente, com a Direção para a avaliação do PAA no final de cada período e extraordinariamente sempre que se justifique.

À Coordenadora de Projetos e do PAA compete a articulação entre todos os membros envolvidos na divulgação e avaliação do PAA e no final de cada período letivo elaborar um relatório descritivo, para ser apresentado no Conselho Pedagógico.

Parecer Positivo do Conselho Pedagógico – Reunião dia 27 de outubro de 2015